



# DAMA DA NOITE, SEU CABARÉ

*e os Fundamentos das Pombo Giras*

**AULA 2**



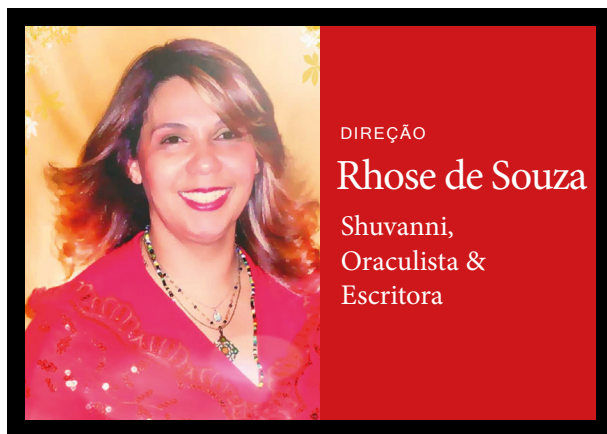
**UNIVERSIDADE HOLÍSTICA**

*Carmem Romani Sunacai*



### **NOSSOS OBJETIVOS:**

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



### **FACILITADORA:**

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai  
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

*“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução”.*



UNIVERSIDADE  
HOLÍSTICA  
*Carmem Romani Sunacai*

# PETIT LENORMAND

*e o método da Mesa Real*

**INÍCIO 05/08**

QUINTAS - DAS 20H AS 22H

**8 AULAS,  
EBOOK  
CERTIFICADO**

Um método completo e muito eficiente, que abrange diversas áreas da vida do consultante, como: Sentimental, relacionamentos, profissional, finanças, espiritualidade, etc.

Indispensável para qualquer cartomante e seu baralho cigano.

**Investimento: 170,00**  
em até 3X (Pix, cartão ou boleto bancário)

# POMBO GIRAS MARIA

Temida por quem não conhece a fundo sua origem, as Pombo Giras são entidades trabalhadas nas religiões de matriz africana que permitem aflorar o feminino que há em nós com excelência.

Por isso, deveríamos, cultuá-las, conhecer a natureza dessas poderosas conselheiras. “Quando as cultuamos, estamos resgatando nossas ancestrais femininas, que em sua maioria foram julgadas e mortas por simplesmente serem mulheres.

O culto à Pombo Gira é o resgate do mais sagrado feminino que existe, mesmo em tempos modernos. Cultuá-las significa honrar nossa história e a alma feminina que habita em cada um de nós”.



# HISTÓRIA DE MARIA PADILHA

A história inicia-se na França quando uma Cigana se apaixona por padre e eles vivem uma história de amor proibida, esta Cigana veio a dar a luz a uma linda menina e Maria e esta cresceu vendo o seu pai não lhe dando atenção, esta menina cresceu e jurou que iria mudar esta situação e se entregou ao estudo da Magia, se tornou forte e mudou a sua história, trazendo o seu Pai como um seguidor que agora não tinha mais importância ela já era grande e decidiu se mudar para Sevilha. De amante a rainha, Maria Padilla influenciou o rei Dom Pedro I de Castela nas mais importantes decisões, além de determinar o modo como governaria e auxiliar na negociação de seu casamento com Branca de Bourbon, visando uma aliança com a França.

Também conhecida como Maria de Padilla, a amante do rei de Castela teve com ele quatro filhos. Contam que estava prestes a dar à luz quando Branca de Bourbon chegou para selar o acordo de casamento. Três dias depois da cerimônia, o rei desfez a aliança com os franceses, abandonou a esposa e retornou para os braços de sua amada.

Dona Maria Padilla e Dom Pedro I de Castela seguiram juntos para Olmedo, onde se casaram secretamente. Viveram com certa tranquilidade até que os adversários políticos do rei descobriram que ele havia se casado e passaram a exercer grande pressão, obrigando-o a retomar a relação com sua primeira esposa. Dom Pedro, no entanto, preferiu manter Branca de Bourbon bem distante e a mandou para outras cidades.



Por fim, a legítima esposa foi envenenada e morreu aos 25 anos.

Em 1361, a peste bubônica assola o reino e, para desespero de Dom Pedro I de Castela, faz de Maria Padilla uma de suas vítimas. A princípio, a amante do rei é sepultada em Astudillo, no convento que ela mesma fundou.

Dizem que o rei nunca se conformou com essa morte prematura e um ano depois declarou, diante de todos os nobres da corte de Sevilha, que sua única e verdadeira esposa era Maria Padilla. Tanto fez, que o Arcebispo de Toledo acabou considerando procedentes as razões que o levaram a abandonar Branca de Bourbon, principalmente pelo conflito com os franceses. A corte também aceitou as declarações do rei.

Foi assim que Maria Padilha sagrou-se como a única esposa de Dom Pedro I de Castela, tornando-se a legítima rainha e exercendo seu poder e influência mesmo depois de morta. Seu corpo foi transportado para a Capela dos Reis, na Catedral de Sevilha, e seu túmulo é ainda hoje local de peregrinação.

A história da amante influente do rei de Castela “Maria Padilha, talvez a mais popular pombo -gira, é considerada espírito de uma mulher muito bonita, branca, sedutora, e que em vida teria sido uma influente cortesã.”



*Túmulo de Maria de Padilla - Sevilha - Espanha*



## A POMBO GIRA É UMA MULHER LIVRE.

Livre de convenções e padrões sociais, livre da moral e da ética castradoras,  
livre do domínio dos homens, livre pra fazer o que bem quiser.

## **HISTÓRIA DE MARIA MULAMBO**



**M**aria Mulambo nasceu em berço de família rica, com muito luxo, as pessoas a chamavam de princesa. Na sua adolescência, por volta dos 15 anos, sua mão foi pedida em casamento para o filho de um Rei, de aproximadamente 41 anos... um casamento sem amor, apenas para unir as fortunas das famílias...

Anos após a união, Maria não conseguia engravidar, e o Rei cobiçava um herdeiro para o seu trono. Além de sofrer em um casamento sem amor, Maria ainda era chamada de figueira seca. Nessa época, todas as mulheres eram chamadas dessa forma e ainda eram amaldiçoadas.

Mulambo mantinha-se esperançosa, vivia praticando a caridade ajudando os mais necessitados que moravam no vilarejo ao redor. Nessas idas e vindas, Maria encontrou um homem viúvo, que dedicava a vida aos cuidados dos filhos. Foi amor à primeira vista.

Com o falecimento do Rei, o Príncipe foi coroado e Maria passou a ser a Rainha do Povoado. Invejada por muitos e ainda considerada a Figueira Seca, a maioria dos moradores a adoravam.

No dia da coroação, o vilarejo fez um tapete de flores para que ela fosse conduzida ao local da cerimônia. Maria se emocionou, mas o Rei, não gostou da atitude do povoado, pois ele não ganhara nada.



Após a cerimônia, já nos aposentos reais, Maria foi trancada em seu quarto e começava ali o seu inferno real...

O Rei a espancou com socos, tapas e pontapés... e isso passou a ser uma tortura diária.

Mesmo machucada, Maria não parou com a caridade e os cuidados com o vilarejo. Até que um dia, o homem por quem Maria se apaixonava, resolveu declarar-se e convidou-a para fugir. Maria fugiu apenas com a roupa do corpo, deixando toda riqueza para trás.

Maria passou a viver na pobreza, feliz ao lado de seu amado... não demorou muito e Maria engravidou! A notícia correu por todo o vilarejo e chegou aos ouvidos do Rei. Que ficou louco e desejou limpar sua honra.

O Rei pediu para que os guardas prendessem Maria na pior masmorra do castelo e Maria ganhou o apelido de Mulambo, por abandonar a riqueza e escolher viver de maneira simples.

Após dias sendo torturada e não cedendo as ordens do Rei, ele ordena que os guardas a prendam em uma parte isolada da vila, onde eram depositados os entulhos e restos gerados pelo vilarejo. Maria é esquecida e vem a morrer... Misteriosamente, começam a nascer flores na volta do lixão, sempre em pares, que simbolizam Maria e sua filha que foi arrancada de sua vida.



## HISTÓRIA DE MARIA QUITÉRIA

A história dessa linda Pombo Gira teve início na cidade de Lisboa em Portugal, nos meados do século XIX, quando nascia uma bela menina de olhos negros e penetrantes na casa de uma família economicamente abastada.

Seu nascimento fora uma festa para a família, pois sua mãe, uma jovem portuguesa, após alguns anos de matrimônio com um militar brasileiro, não conseguia realizar seu grande sonho, que era ter um filho de seu amado. Após as esperanças se findarem, veio a grande surpresa, uma gravidez, gravidez essa que foi a grande felicidade de todos.

E então chegou o tão esperado dia, o nascimento da criança que já era tão amada e aguardada. O primeiro choro emocionou a todos, a jovem portuguesa, em lágrimas, abraça o esposo e mostra a bela menina de pele não muito clara. Uma pequena princesa, que teve como nome a tradicional Maria, para seguir a tradição familiar, e o composto de Quitéria, pois a mãe da menina era muito devota e extremamente agradecida a Santa Quitéria. E sete anos se passaram, a menina Maria Quitéria era muito esperta e falante, e assim criava muitas amizades com todos da região.

Nessa época o rei de Portugal estipulou uma lei na qual eram tomadas a coroa terras que mesmo produtivas viraram propriedades do poder, deixando os trabalhadores rurais sem ter onde morar e o que comer. E assim foi nascendo grandes revoluções e invasões em torno da região.



Em uma dessas invasões alguns malfeitores se entraram em meio dos trabalhadores rurais, e assim aproveitando a confusão, assaltavam as casas das pessoas que residiam na cidade, e faziam isso com extrema covardia, chegando a assassinar moradores inocentes.

E uma dessas casas foi a da pequena Maria Quitéria, que ao ver a invasão na casa de seus pais ficou desesperada, pois os assassinos já tinham alcançado os mesmos. Uma

serviçal da residência ao notar o acontecido pegou a menina pela mão e saiu escondida pela parte de trás da casa, indo se esconder por entre as árvores que ficavam em um pomar.

Ficaram ali por horas escondidas, enquanto dentro da residência os malfeitores roubavam tudo, agrediam os pais de Maria Quitéria e os serviçais. Diante de uma fúria incontável esses larápios atacaram a todos que ali estavam com punhais pontiagudos, assassinando a todos, e sem o menor arrependimento, os sanguinários atearam fogo por toda a casa queimando os corpos, até mesmo os que ainda não tinham desencarnado, sobre os olhos mareados de lágrimas da pequena Maria Quitéria que observava tudo.

Os assassinos saíram apressadamente, e sem olhar para trás deixaram aquela grande dor no coração da menina. Sem ter onde ir, a serviçal levou a menina a um acampamento de Ciganos, implorando ajuda e explicando o que havia acontecido.



Pedia ela que os Ciganos tomassem conta da pequena criança, pois não tinha condições de ficar com a menina. O Povo Cigano tinha na alma a caridade extrema, e acolheram a menina como se fosse um deles. E ali ela ficou por dez anos, viajando de cidade a cidade em Portugal como uma verdadeira nômade, até que por questões do rei,

começaram perseguições implacáveis sobre os Povos Ciganos, fazendo assim com que o grupo no qual se encontrava Maria Quitéria, partisse para o Brasil.

E foi assim que Maria Quitéria veio para o Brasil, já uma jovem, linda, guerreira, sabendo as magias ciganas, caridosa e extremamente forte.

E o tempo foi passando, e de cidade em cidade, agora no Brasil, Maria foi tendo novas experiências, até que um belo dia o chefe do clã Cigano na qual ela fazia parte decidiu retornar a Portugal, porém a jovem estava decidida a ficar, e assim houve a despedida dela daquele tão generoso Povo Cigano que a acolheu com tanto carinho e dedicação.



Ela então se tornou uma nômade solitária, como uma andarilha buscava lugares para pernoitar, e assim foi conhecendo muitas pessoas e tendo novas experiências. Entre essas pessoas ela passou por meio de grandes fazendeiros, de prostitutas, de malandros, pessoas do bem e do mal, e a todas elas buscava demonstrar palavras de auxílio, de luz, de caridade. Auxiliou diversas pessoas com que aprendera com os Ciganos, trouxe paz aos desesperados, comida aos famintos, água aos sedentos, luz aos que se encontravam na escuridão.

Por viver nas ruas ela aprendeu se defender e defender seus semelhantes, e tinha nessa colocação a sua dádiva de vida. E em um fato assim Maria Quitéria teve seu desencarne já com seus trinta anos, pois em uma das suas andanças pelas noites e sem destino, encontrou uma jovem prostituta desesperada a correr, e chorando muito, e vendo esse fato logo se pôs a tentar ajudá-la.

A jovem esclarece que está sendo perseguida por covardes homens na qual ela não aceitou ceder a proposta que lhe fizeram, e com a negativa eles decidiram matá-la.

E nesse momento chega a frente delas um homem forte e com olhar covarde, gritando que ela deveria o acompanhar, e a jovem em negativa se esconde atrás de Maria Quitéria, que toma a frente da situação, tirando de sua saia um punhal afiado.

O homem avança sobre as duas, e nesse momento Maria o ataca acertando o punhal na barriga, fazendo um grande e profundo corte. Ele cai, e as duas correm pela escuridão.

Nesse momento chega até o homem os outros que também estavam perseguindo a jovem prostituta, e ao vê-lo ao chão ferido e desacordado, ficam sem entender o acontecido.

Acreditando que o homem ferido estava morto, um dos perseguidores se joga de joelhos ao chão, e em um grito de desespero e dor grita a frase: “Meu irmão, quem fez isso com você?”



Nesse momento Maria Quitéria vê o desespero do rapaz e diz a jovem para fugir, pois ela iria retornar para auxiliar o ferido e assim acalmar o coração de seu irmão.

E assim foi feito, ela retornou, e chegando junto ao homem ferido e seu irmão, ela diz:

“Meu rapaz, tome esse frasco com essa poção Cigana, dê um bom gole a boca de seu irmão, e depois jogue o restante no ferimento.”

O rapaz seguindo as orientações da mulher, fez o que devia fazer, enquanto ela sumia na escuridão, sem ser notada, pois todos estavam apáticos ao verem a reação do homem, e da ferida que fechava e cicatrizava na frente dos olhos de todos.

E assim se passaram sete dias, o homem que antes ferido já andava normalmente pelas vielas da cidade, e andava não a esmo, pois em seus olhos brilhavam o sentimento de vingança.

Em certo ponto de uma viela escura, ele vê Maria Quitéria dormindo ao relento, e se aproximando como uma serpente, decide se vingar estocando um punhal no coração da mulher que dormia indefesa.

E assim Maria Quitéria desencarna, e em seu redor e diante dos olhos assustados do assassino, espíritos obsessores tentavam levar o espírito de Quitéria para a escuridão, pois viam nela uma grande força. Porém diante desse fato foram surgindo espíritos de luz, uma legião de sete Exús, que vieram resgatar Maria e levarem ela para o lugar das divindades de luz, para que pudesse, com a benção se tornar uma Entidade de Luz lutadora em prol da caridade e guerreira contra a escuridão da maldade.

# LAROYÊ, POMBO GIRA! POMBO GIRA MOJUBÁ! SALVE TODAS AS SENHORAS POMBO GIRAS!

**DIA DA SEMANA:** A sexta-feira, regência de Vênus.

**CAMPO DE ATUAÇÃO:** Estimular os seres nos Sete Sentidos da Vida (Fé, Amor, Conhecimento, Justiça, Lei, Evolução e Geração); desbloqueio de energias densas no campo da sexualidade; limpeza energética; quebra de magias negativas.

**PONTO DE FORÇA:** No geral, as encruzilhadas em forma de “T” e os caminhos. No particular, o ponto de força do Orixá que as rege mais diretamente.

**COR PREFERENCIAL:** Vermelho. Algumas usam o vermelho/preto.

**ELEMENTOS DE TRABALHO:** Punhal; pombas vermelhas; ervas; alguidar envernizado com pedras (Coralina, Ametista, Pirita, Mica Rosa, Granada, Ágata de Fogo, Vassoura da Bruxa etc.); búzios; moedas de cobre e/ou douradas; fitas, linhas e velas vermelhas; sementes de olho de boi e olho de cabra; incensos.

**ERVAS:** Patchuli, malva rosa, rosa vermelha, amora, hibisco, pitanga, garra de Pombo -gira, quebra demanda, comigo-ninguém-pode, erva-de-bicho, arruda, aroeira, guiné, losna, manjerição roxo, pinhão roxo, dandá da costa, folha de café, peregum roxo, gengibre, folha de manga, folha de goiaba, folha de pinheiro.

**SEMENTES:** Olho de cabra e de boi.

**FUMO/DEFUMAÇÃO:** Cigarrilha e cigarros finos e longos.

**INCENSO:** Rosa vermelha, dama da noite, canela, jasmim.

**PEDRAS:** As Pedras vermelhas e rosas, tais como: Quartzo Rosa, Granada, Geodos de Ágata de Fogo. Algumas Guardiãs também trabalham na energia da Pirita e da Vassoura de Bruxa. (Fonte: Angélica Lisanty, “Os Cristais e os Orixás”, Madras Editora.)

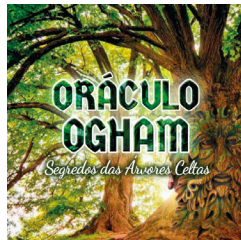
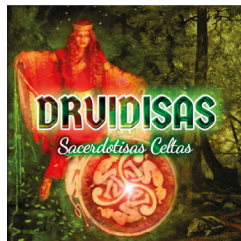
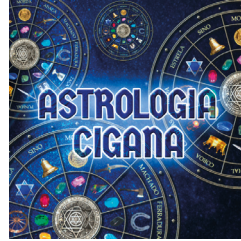
**BEBIDAS:** Champanhe e Licores. | **FLORES:** Rosas vermelhas.

**FRUTAS:** Morango, cereja, maçã, romã, acerola, pêsego, laranja, limão; frutas ácidas e vermelhas em geral.



UNIVERSIDADE  
HOLÍSTICA  
*Carmem Romani Sunacai*

## CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE



Inscreva-se:

[www.carmemromanionline.com](http://www.carmemromanionline.com)